

A PROFISSIONALIZAÇÃO DO TAEKWONDO: O PROCESSO DE CONCEPÇÃO DE UMA ARTE MARCIAL MODERNA

Thiago Pimenta

Artes marciais são reconhecidas popularmente como práticas relacionadas a manifestações corporais tendo suas variações centradas em métodos que exercem influência “técnica” em defesa pessoal, “bem estar” e esporte de alto nível. São conhecidas suas formas de expressões características em filmes, histórias em quadrinhos, jogos para vídeo *games* e desenhos animados com golpes que desafiam o pensamento lógico, pois a elas associa-se um alto valor místico e transcendental. O aumento da divulgação dessas atividades em forma de transmissões de campeonatos, contratação de comentaristas especializados, demonstrações de algumas técnicas em novelas e filmes é um dos fatores visíveis que aumenta a oferta deste “produto específico”.

A partir de um processo de evolução na estrutura do pensamento, do místico ao racional (que contribuiu para um processo de secularização das atividades corporais e conseqüentemente das artes marciais), do avanço do capitalismo (culminando em processos de valorização das atividades físicas como produtos específicos voltados para a acumulação de bens econômicos) e, de um crescente aumento da veiculação dos exercícios físicos nos meios de comunicação, as artes marciais, atividades criadas com fins inicialmente bélicos, adquiriram características de esporte profissional, ou seja, visam a competição, a rivalidade, os benefícios extrínsecos e a vitória a qualquer preço.

Neste sentido, as artes marciais do extremo oriente em especial, são hoje, parte integrante da cultura corporal tanto quanto esporte de alto nível como, quantitativamente em menor grau, atividades que proporcionam um equilíbrio vital e a defesa pessoal do praticante. O presente trabalho discute a relação de uma dessas artes marciais, o Taekwondo e seu processo de rompimento com ditames religiosos orientais, identificando os fatores históricos, sociais, econômicos e políticos envolvidos em seu processo de profissionalização.

Entende-se o esporte moderno, como instituição que historicamente transformou-se de instituição marginal e pouco valorizada em instituição central muito mais valorizada. No caso do Taekwondo, tem-se como hipótese que esta transição não ocorreu de uma vez. Neste sentido, procuram-se evidências de um possível processo de secularização desta prática exemplificado por uma transição ou ruptura entre os valores filosóficos orientais desta manifestação corporal para um esporte de valores capitalistas de competição e alto rendimento. Inspirando-se nos referenciais de Bourdieu e Elias, sobre o esporte moderno, pretendeu-se identificar os fatores e interesses que levaram uma prática essencialmente amadora local, de buscas de benefícios intrínsecos, para uma prática majoritariamente profissionalizada.

A formalização do Taekwondo como um esporte profissional, não é respondida como atitude deliberada de um grupo de agentes. Suas estratégias e interesses respondem a processos de reinterpretação social que permeados por seus *habitus*, acompanharam a trajetória social de seu país natal. A hipótese inicial de que o Taekwondo é uma arte marcial nascida de uma ruptura com os valores religiosos filosóficos não foi corroborada. O Taekwondo foi criado como uma modalidade esportiva. Foi criado para ser um esporte embasado pelos preceitos da profissionalização.